

Garantia para cumprir o ajuste fiscal

● O Governo federal decidiu aumentar os preços dos combustíveis para garantir as metas de ajuste fiscal. Isso porque o Governo conta com arrecadação este ano de R\$ 5 bilhões por meio da Parcela de Preços Específicos (PPE), espécie de imposto sobre os combustíveis que contabiliza a diferença entre o valor que a Petrobras recebe pela venda dos produtos e os preços pagos pelas distribuidoras à estatal, um pouco maiores. Os recursos da PPE estavam cobrindo o aumento de gastos da estatal nas importações de petróleo causado pela desvalorização cambial.

A PPE foi criada no ano passado, na reestruturação do setor, e seu saldo positivo, da ordem de R\$ 500 milhões mensais, era usado em parte pelo Governo, para abater a dívida com a Petrobras na conta petróleo, e para pagamento de fretes e subsídios que ainda existem nos combustíveis. Com a desvalorização cambial, o valor da PPE se reduziu, pondo em risco as metas de arrecadação fiscal.

A conta petróleo visava a evitar aumentos excessivos nos preços dos combustíveis anos atrás, quando a cotação do petróleo estava elevada no mercado externo. Para isso, a Petrobras bancava a diferença entre os preços do barril importado e o do produto de suas refinarias e ficava credora da União. A conta petróleo chegou a R\$ 7,1 bilhões.

Com a reestruturação feita para flexibilizar o monopólio do petróleo, criou-se a PPE e a dívida foi sendo reduzida aos poucos. Hoje, ela está em R\$ 4 bilhões.